

Tdah: um modo de ser no mundo – reflexões fenomenológicas.

Carolina Cretton Nahara d'Avila¹, Patrick Wagner de Azevedo²

(1) Aluna do ISECENSA – Curso de Psicologia; (2) Pesquisador Orientador – Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA,
Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é frequentemente compreendido dentro de um paradigma clínico que o caracteriza como uma psicopatologia do neurodesenvolvimento, apresentando como sintomatologia: dificuldade de concluir tarefas, de concentração e oscilações de humor. No entanto, este trabalho propõe uma análise fenomenológica, interpretando o TDAH como uma característica constitutiva do "ser-no-mundo" (Dasein) de Heidegger. Ao focar na experiência subjetiva, permite explorar como o TDAH pode ser entendido não apenas como um transtorno, mas como um modo de ser que, embora desafiador, também pode ser fonte de empoderamento e identidade. Para enriquecer a análise, o estudo recorre à mitologia grega, particularmente ao mito de Procusto, como uma metáfora central. Procusto, que ajustava brutalmente seus hóspedes ao tamanho de sua cama, representa as expectativas sociais restritivas que muitas vezes são impostas a indivíduos com TDAH. Essa alegoria ilustra como a sociedade tenta forçar esses indivíduos a se conformarem a padrões rígidos, ignorando as particularidades de suas experiências. Além disso o trabalho explora a representação do TDAH na saga Percy Jackson, do autor Rick Riordan. Percy, um jovem que descobre ser um semideus, lida com o TDAH como parte de sua identidade, tornando-se uma fonte de força e singularidade. A metodologia adotada inclui a pesquisa bibliográfica e os resultados preliminares sugerem que o TDAH pode ser interpretado como uma característica que, ao ser integrada na totalidade da existência de uma pessoa, pode se transformar em um meio de empoderamento e autenticidade. Este trabalho, portanto, visa contribuir para uma mudança de paradigma na compreensão do TDAH, valorizando-o como uma parte integrante e significativa da diversidade humana.

Palavras-chave: TDAH. Ser-no-mundo. Mitologia.

Instituição de Fomento: ISECENSA

Adhd: a mode of being in the world – phenomenological reflections.

Carolina Cretton Nahara d'Avila¹, Patrick Wagner de Azevedo²

(1) Student at ISECENSA – Psychology Program; (2) Research Advisor – Psychology Program - CENSA Higher Education Institutes – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is often understood within a clinical paradigm that characterizes it as a neurodevelopmental psychopathology, presenting symptoms such as difficulty completing tasks, lack of focus, and mood swings. However, this paper proposes a phenomenological analysis, interpreting ADHD as a constitutive characteristic of Heidegger's concept of "being-in-the-world" (Dasein). By focusing on the subjective experience, it allows for an exploration of how ADHD can be understood not merely as a disorder but as a mode of being that, while challenging, can also be a source of empowerment and identity. To enrich the analysis, the study draws on Greek mythology, particularly the myth of Procrustes, as a central metaphor. Procrustes, who brutally forced his guests to fit the size of his bed, represents the restrictive social expectations often imposed on individuals with ADHD. This allegory illustrates how society attempts to force these individuals to conform to rigid standards, overlooking the uniqueness of their experiences. Additionally, the paper explores the representation of ADHD in the Percy Jackson series by Rick Riordan. Percy, a young man who discovers he is a demigod, deals with ADHD as part of his identity, turning it into a source of strength and uniqueness. The methodology includes bibliographic research, and preliminary results suggest that ADHD can be interpreted as a characteristic that, when integrated into a person's overall existence, can transform into a means of empowerment and authenticity. Therefore, this study aims to contribute to a paradigm shift in understanding ADHD, valuing it as an integral and significant part of human diversity.

Keywords: Adhd. Being-in-the-world. Mythology

Support: ISECENSA.